

COMUNICAÇÃO PATERNA AFETIVA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *comunicação paterna afetiva* é o ato ou efeito de a conscin-pai interagir com a prole de maneira amistosa, favorecendo a recomposição grupocármica e o fortalecimento dos laços fraternos no núcleo familiar.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *comunicação* vem do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar, de partilhar, de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV. O termo *paterno* deriva também do idioma Latim, *paternus*, “sentimentos de pai; tronco; família”. Apareceu no mesmo Século XV. A palavra *afetiva* procede igualmente idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Comunicação paterna terna. 2. Interlocação paterna interassistencial.

Antonimologia: 1. Comunicação paterna agressiva. 2. Xingamento paterno.

Estrangeirismologia: a *glasnost* entre pais e filhos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da comunicabilidade afetiva cosmoética.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Paternidade é responsabilidade. Amor: construção afetiva.*

Coloquiologia: o *pai é quem cria.*

Citacologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Não deverá gerar filhos quem não quer dar-se ao trabalho de criá-los e educá-los* (Platão, 428–347 a.e.c.). *É um homem sábio o que conhece seu próprio filho* (William Shakespeare, 1564–1616).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios referentes ao assunto: – “Conduta de pais, caminho de filhos”. “Como tratares teus pais, assim serás tratado por teus filhos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da comunicabilidade; os comunicopensenes; a comunicopensenidade; o holopensene pessoal da paternidade; o holopensene da afetividade; os ternopensenes; a ternopensenidade; o holopensene da tares; o holopensene da verbetografia auxiliando nas recins e contribuindo no processo afetivo familiar; os fraternopensenes; a fraternopensenidade; os pensenes universalistas.

Fatologia: a comunicação paterna afetiva; a atenção paterna; o carinho paterno; a atenção dividida; a paternidade de gêmeos; o tratamento individualizado para cada filho; o diálogo; a admoestação cosmoética; o histrionismo tarístico; a linguagem adaptada à idade; a coerência exemplarista; o farol tarístico doméstico; a contação de histórias para dormir; o assistir TV conjuntamente; a monitoria do celular; o compartilhamento do dormitório entre irmãos; os bilhetinhos carinhosos; o grupo de rede social familiar; a conversa durante as refeições; a conversa séria durante a atividade lúdica; a comunicação trafarista; a mimese; o *piti*; o sermão; o castigo; o monólogo; os gritos e xingamentos; o olhar fulminante; os empurrões, socos, pontapés e beliscões; a apriorismose dificultando a comunicação e criando interprisões; o desemprego; o alcoolismo; a drogadição; o uso de palavras; o abandono da prole; a depressão; a pirraça testando os nervos dos pais; o programa familiar; o programa em dupla, só com o filho(a); a intimidade pai-filho(a) construída; a comunicação afetiva construindo boas lembranças; os *pets* possibilitando a qualificação da afetividade; a biblioteca conscienciológica doméstica; o exemplarismo gesconográfico; a educação conscienciológica; o amparo intrafísico; o estudo simultâneo com os filhos; o local fixo de estudo propiciando a tares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática dos exercícios energéticos em família; a mobilização básica das energias; o arco voltaico craniochacral; a iscagem lúcida; a tenepes; a projeção lúcida (PL) em conjunto com os filhos; o auto e heterassédio derivado das contendias; as projeções pesadelares; as evocações dispensáveis de consciexes do passado; o *pau de barraca* energético; o epicentrismo energético no lar; o amparo extrafísico da função paterna; a condição do infante enquanto fantoche de assediador; o campo energético homeostático promovido pela autopesquisa, favorecendo o estudo dos filhos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo estudo conscienciológico-paternidade vivida*; o *sinergismo paternidade-maternidade*.

Principiologia: o *princípio do maior esforço*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) na família.

Teoriologia: a *teoria do apego*.

Tecnologia: a *técnica da comunicação não-violenta*; a *técnica de brincar junto* enquanto caminho para conhecer os filhos; a *técnica do diálogo aberto*; a *técnica da autoconsciencioterapia* promovendo a aceleração de reciclagens necessárias à paternidade sadia; a *técnica da enuneração dos heterotraços*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto oportunidade para intercâmbio de experiências pró-afetividade; o convívio oportuno com o *voluntário compassageiro evolutivo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da reciclagem consciencial*; o *efeito da assunção da afetividade na paternidade*; o *efeito da paternidade sobre a afetividade*; o *efeito espelho evidenciado no convívio com os filhos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias ao aprendizado da afetividade*; as *neossinapses necessárias à paternidade jejuna*.

Ciclogia: o *ciclo ressonância*; o *ciclo filho-pai-avô*.

Enumerologia: o *pai provedor*; o *pai atento*; o *pai presente*; o *pai amável*; o *pai querido*; o *pai exemplarista*; o *pai amparador*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio evolução pessoal-evolução grupal*; o *binômio tacon-teres*; o *binômio conviver-assistir*; o *binômio castigo-vingança*.

Interaciologia: a preocupação paterna com a *interação aluno-professor*; a *interação paternidade-Conscienciologia*.

Crescendologia: o *crescendo algar-pai-amparador*.

Trinomiologia: o *trinômio filho-autor-professor*; o *trinômio pai-mãe-filhos*.

Antagonismologia: o *antagonismo afinidades / diferenças* na relação pai-filho; o *antagonismo assistir / prejudicar* o próprio filho.

Paradoxologia: o *paradoxo de o contraexemplo ser exemplo*; o *paradoxo de o afeto incondicional do pai exigir maior rigor na educação dos filhos*.

Politicologia: a didaticocracia; a argumentocracia; a pedagogocracia; a convivocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à aquisição de cognição na comunicação e afetividade.

Fobiologia: a neofobia; a tocofobia do homem; a androfobia; a azinofobia.

Sindromologia: a *síndrome do infantilismo*.

Maniologia: a *mania* de chefe; a *mania* de demandar sem dar exemplo; a *megalomania*; a *mania* de proferir sermão; a *mania* de ter razão; a *mania* de ter a última palavra; a *mania* de falar alto.

Mitologia: o mito do deus pai; o mito do pai durão; o mito da criança anjo; o mito da família “Doriana”.

Holotecologia: a recinoteca; a proexoteca; a reeducacioteca; a comunicoteca; a convioteca; a infantoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Conviviologia; a Maternologia; a Autopesquiologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Reurbanologia; a Proexologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pai biológico; o pai adotivo; o pai efetivo; o pai postiço; o pai de família; o pai de filhos homens; o pai de filhas mulheres; o pai de gêmeos ou múltiplos; o pai de filho dessomado; o pai docente conscienciológico; o pai enciclopedista.

Femininologia: a mãe biológica; a mãe adotiva; a mãe efetiva; a mãe postiça; a mãe de família; a mãe de filhos homens; a mãe de filhas mulheres; a mãe de gêmeos ou múltiplos; a mãe de filho dessomado; a mãe docente conscienciológica; a mãe enciclopedista.

Hominologia: o *Homo sapiens genitor*; o *Homo sapiens grupocarnicus*; o *Homo sapiens convivator*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: comunicação paterna afetiva *incipiente* = a resposta básica às demandas e questionamentos do(a) filho(a) sobre os fatos cotidianos; comunicação paterna afetiva *avançada* = a tares realizada sobre a real necessidade do(a) filho(a), fundamentada em fatos, parafatos e parapsiquismo maduro, adequado ao nível evolutivo da consciência.

Culturologia: a cultura da gentileza; a cultura do afeto; a cultura do diálogo; a cultura do debate; a cultura da reflexão.

Afetividade. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, em ordem alfabética, 10 formas de autexpressão afetiva passíveis de serem utilizadas pelos pais para com os descendentes:

01. **Acoplamento:** aplicar o arco voltaico profilático.
02. **Alimentação:** preparar comidas especiais, nutritivas, saborosas e preferidas.
03. **Atenção:** observar de maneira carinhosa e afetuosa.
04. **Carinho:** demonstrar afeto através de afagos nos cabelos e bochechas; dar colo.
05. **Companheirismo:** estudar em conjunto, ajudando na lição de casa.
06. **Doação:** dar abraços energéticos.
07. **Exteriorização:** emanar as melhores energias.
08. **Interassistência:** fazer evocações sadias no período pré-tenepes.
09. **Iscação:** iscar lucidamente os assediadores.
10. **Lazer:** praticar atividades físicas e lúdicas, propiciando a convivialidade sadia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a comunicação paterna afetiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
02. **Autossuperação do assédio intrafamiliar:** Autossuperaciologia; Homeostático.
03. **Chantagem emocional:** Manipulaciologia; Nosográfico.
04. **Construção do autoafeto:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Convivência prioritária:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Currículo parental:** Cuidadologia; Neutro.
08. **Desenvolvimento da afetividade filial:** Grupocarmologia; Homeostático.
09. **Educação traforista:** Reeducaciologia; Homeostático.
10. **EVOLUCIN:** Infanciologia; Homeostático.
11. **Interrelação pai-filho:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Mãe:** Maternologia; Neutro.
13. **Maternagem racional:** Maternologia; Neutro.
14. **Maternidade lacrimogênica:** Maternologia; Neutro.
15. **Respeito intrafamiliar:** Conviviologia; Homeostático.

A COMUNICAÇÃO PATERNA AFETIVA É PATAMAR POSSÍVEL AO GENITOR LÚCIDO INTERESSADO NA PROMOÇÃO DO AUTO E HETERO DESENVOLVIMENTO CONSCIENCIAL, CONDUTA IMPRESCINDÍVEL RUMO À TRANSAFETIVIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera qualificar a comunicação com os filhos (ou pais)? Colocaria a transafetividade enquanto meta evolutiva a longo prazo?

Filmografia Específica:

1. **Amor Além da Vida.** **Título Original:** *What Dreams May Come*. **País:** EUA. **Data:** 1998. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama & Romance. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; Português; & Francês (DVD). **Direção:** Vicent Ward. **Elenco:** Robin Williams; Cuba Gooding Jr.; Annabella Sciorra; Max von Sydow; Lucinda Jenney; Matt Salinger; Werner Herzog; Jessica Brooks Grant; Josh Paddock; Rosalind Chao; & Maggie MacCarthy. **Produção:** Barnet Bain; & Stephen Deutsch. **Co-produção:** Nova Zelândia. **Desenho de Produção:** Eugênio Zanetti. **Direção de Arte:** Thomas Voth; & Cristian Winterr. **Roteiro:** Richard Matheson; & Ronald Bass. **Fotografia:** Eduardo Serra. **Música:** Michael Kamen. **Montagem:** David Brenner; & Maysie Hay. **Produção Executiva:** Ted Field; Erica Huggins; & Scott Kroopf. **Figurino:** Ivone Blake. **Efeitos Especiais:** CIS Hollywood; Cinema Production Services Gital Domain; Manex Visual Effects; Mass Illusions; LLC; Masters FX; & POP Film. **Estúdios:** PolyGram Filmed Entertainment; Interscope Communications; & Metafilmics. **Distribuição:** Universal Pictures. **Outros dados:** Venceu na categoria de melhores efeitos especiais em cinema (EUA) em 1999. **Sinopse:** Chris Nielsen (Robin Williams), Annie (Annabella Sciorra), e os filhos formam a família feliz. Os filhos morrem em acidente de carro abalando o casal, principalmente Annie, passando por insuperáveis dificuldades emocionais. Quatro anos depois, acontece outra tragédia: Chris também morre e vai para o Paraíso, onde conhece Albert, rapaz de bom coração, ajudando-o a adaptar-se à nova existência. Annie acaba se suicidando. Quando descobre o destino da mulher, Chris pede ajuda a Albert e os 2 saem em jornada em busca da salvação da alma de Annie, provando o amor desafiar qualquer infortúnio.

2. **Contato.** **Título Original:** *Contact*. **País:** EUA. **Data:** 1997. **Duração:** 150 minutos. **Gênero:** Drama e Ficção Científica. **Idade** (Censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Robert Zemeckis. **Elenco:** Jodie Foster; Matthew McConaughey; David Morse; Geoffrey Blake; William Fichtner; James Woods; & Rob Lowe. **Produção:** Robert Zemeckis; & Steve Starkey. **Direção de Arte:** Bruce Crone; & Lawrence A. Hubbs. **Roteiro:** James V. Hart; & Michael Goldenberg. **Música:** Alan Silvestri. **Cenografia:** Michael Taylor. **Efeitos Especiais:** Eric Cook. **Companhia:** Warner Bros. **Sinopse:** A astrônoma Ellie Arroway trabalha com monitoramento de possíveis sinais extraterrestres como forma de manter viva a memória do pai, falecido quando a moça tinha 9 anos e incentivador dessa prática e da curiosidade da filha. Encontra dificuldades para manter e receber fomento para as próprias pesquisas, até conseguir identificar sinais extraterrestres orientando para construção de máquina para vir propiciar experiência marcante quanto à vida em outros planetas e a passagem do tempo.

3. **Doze é Demais.** **Título Original:** *Cheaper by the Dozen*. **País:** EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 98 min. **Gênero:** Comédia Dramática. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Shawn Levy. **Roteiro:** Sam Harper; Joel Cohen; & Alec Sokolow. **Elenco:** Steve Martin; Bonnie Hunt; Hilary Duff; Tom Welling; Piper Perabo; & Ashton Kutcher. **Música:** Christophe Beck. **Edição:** George Folsey Jr. **Produção:** Robert Simonds Productions. **Distribuição:** 20th

Century Fox. **Sinopse:** Tom Baker decide mudar de cidade com a numerosa família para conseguir emprego dos sonhos: treinar a equipe de futebol da pequena cidade. Mas, Tom enfrenta muitas dificuldades quando a esposa Kate faz turnê para promover o próprio livro e o deixa sozinho com os doze filhos.

4. **Férias no Trailer. Título Original:** *Runaway Vacation*. **País:** EUA. **Data:** 2005. **Duração:** 99 min. **Gênero:** Comédia & Aventura. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Barry Sonnenfeld. **Roteiro:** Geoff Rodkey. **Elenco:** Robin Williams; Cheryl Hines; Joanna “Jojo” Levesque; Josh Hutcherson; Jeff Daniels; & Kristin Chenoweth. **Sinopse:** Bob Munro está estressado de tanto trabalhar. Decidido a descansar, ele quer levar a esposa, Jamie, e os filhos, Cassie e Carl, para viajar. Bob promete levá-los ao Havaí, mas decide mudar os planos sem comunicá-los e viajar pelo Colorado em trailer. Jamie, Cassie e Carl não gostam da ideia, mas aceitam. Porém, viajar em trailer não tem o conforto com o qual estão acostumados em Los Angeles e cada tentativa de Bob em animar a família acaba se tornando grande desastre.

5. **Uma Babá Quase Perfeita. Título Original:** *Mrs. Doubtfire*. **País:** EUA. **Data:** 1993. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Comédia Dramática. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Chris Columbus. **Produção:** Marcha Garces Williams; Robin Williams; & Mark Radcliffe. **Inspirado em:** *Alias Madame Doubtfire* by Anne Fine. **Elenco:** Robin Williams; Sally Field; Pierce Brosnan; Harvey Fierstein; & Robert Prosky. **Música:** Robert Shore. **Edição:** Raja Gosnell. **Produção:** 20th Century Fox. **Distribuição:** 20th Century Fox. **Sinopse:** Preocupado por ter pouco acesso aos filhos, o divorciado Daniel Hillard (Robin Williams) elabora plano com ajuda do irmão criativo Frank (Harvey Fierstein). Ele se veste ao modo de velha mulher britânica e convence a ex-mulher, Miranda (Sally Field), para contratá-lo na função de babá. As crianças adoram a Sra. Doubtfire e com a experiência, Daniel se torna pai presente. Porém quando ambos, Daniel e a personagem babá vão ao mesmo restaurante, a situação os deixa em apuros.

6. **Uma Dobra no Tempo. Título Original:** *A Wrinkle in Time*. **País:** EUA. **Data:** 2018. **Duração:** 109 min. **Gênero:** Ficção científica, Fantasia & Aventura. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Ava DuVernai. **Roteiro:** Jennifer Lee. **Com base na obra:** *A Wrinkle in Time* by Madeleine L'Engle. **Elenco:** Oprah Winfrey; Reese Witherspoon; Mindy Kaling; Storm Reid; Gugu Mbatha-Raw; Michael Peña; Zach Galifianakis; & Chris Pine. **Produção:** Jim Whitaker; & Catherine Hand. **Música:** Ramin Rjwadi. **Produtora:** Walt Disney Pictures. **Distribuição:** Wald Disney Pictures; & Motion Pictures. **Sinopse:** Meg Murry e o irmãozinho, Charles Wallace, ficaram sem o pai cientista, o Sr. Murry, há cinco anos, desde a descoberta por ele de novo planeta e o uso de conceito conhecido como *tesseract* para viajar para lá. Aliado do colega de classe de Meg, Calvin O'Keefe, e guiado pelos três misteriosos viajantes astrais conhecidos como Sra. Whatsit, Sra. Who e Srta. Which, as crianças iniciam perigosa jornada para planeta possuidor de todo o mal no Universo.

R. G. P.